

## VARIABILIDADE ESPACIAL DOS TEORES DE FÓSFORO EM UM PODZÓLICO VERMELHO AMARELO ÁLICO NO SUDESTE ACREANO

Roger Daniel RECCO<sup>(1)</sup>, Luis Carlos de Lima MENESES-FILHO<sup>(1)</sup>, Eufra Ferreira do AMARAL<sup>(2)</sup>.  
1.Universidade Federal do Acre, Parque Zoobotânico/Projeto Arboreto\*, Caixa Postal 1035, CEP 69 908 210, Rio Branco Acre. 2.Embrapa Acre, Caixa Postal 392, CEP 69 908 970, Rio Branco-AC.

A variabilidade de parâmetros químicos nos solos tropicais é um fator restritivo ao desenvolvimento uniforme das culturas no manejo de agroecossistemas. No estado do Acre, os solos Podzólicos ocorrem em mais de 60% do território e apresenta como um dos fatores de limitação os baixos teores de fósforo. O objetivo desse trabalho foi caracterizar a variabilidade espacial do elemento fósforo em um Podzólico Vermelho Amarelo Álico de forma a subsidiar o monitoramento da contribuição de tecnologias agroflorestais (leguminosas arbóreas e arbustivas como adubo verde) sobre os parâmetros físicos e químicos do solo no manejo sustentável de sistemas agroflorestais na Amazônia Ocidental.

O trabalho foi conduzido no Campus da Universidade Federal do Acre, em uma área de Floresta Secundária, desmatada em 1983 e abandonada por problemas de intensivas queimadas acidentais na época das secas em função da proximidade da BR-364, a qual foi sendo gradualmente degradada pela ação do fogo. Foi preparada para o cultivo de sistemas agroflorestais em dezembro de 1995. A área útil do trabalho apresenta 60m x 70m (4200m<sup>2</sup>), onde foram coletadas 56 amostras de solo em duas profundidades (0-20 cm e 20-40 cm), na intersecção de uma grade de 10m x 10m. A grade amostral foi digitalizada e os pontos interpolados no módulo TREND do Programa de Geoprocessamento IDRISI para Windows versão 2.0. Os teores de fósforo, nos 56 pontos coletados, na camada 0-20 cm variam de 1 a 6 mg.kg<sup>-1</sup> com desvio padrão de 0,97. Na camada 20-40 cm os teores variam de 1 a 3 mg.kg<sup>-1</sup> com desvio padrão de 0,32. A variabilidade espacial dos teores de fósforo, depois da interpolação (Figuras 1 e 2), demonstra que apesar deste elemento ser pouco móvel e apresentar baixos valores, há uma tendência a uma variação dentro da classe de teor

baixo (0 a 10 mg.kg<sup>-1</sup>) o que evidencia uma restrição ao crescimento das plantas.

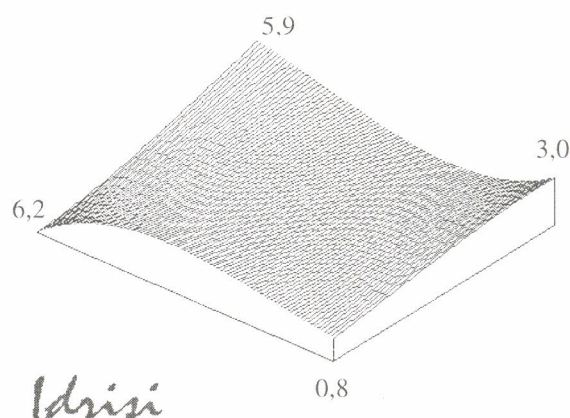


FIGURA 1. Variabilidade do fósforo (mg.kg<sup>-1</sup>) na profundidade 0-20 cm (módulo ORTHO-IDRISI)

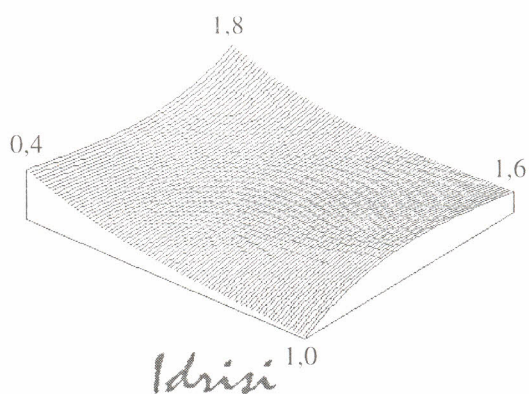


FIGURA 2. Variabilidade do fósforo (mg.kg<sup>-1</sup>) na profundidade 20-40 cm (módulo ORTHO-IDRISI)

O fósforo, apesar de apresentar-se com teores baixos demonstra uma variabilidade alta na camada 0-20 cm e muito alta na camada 20-40 cm, indicando haver a necessidade de uma melhor correlação nos trabalhos de avaliação da fertilidade do solo com a variabilidade espacial deste elemento.

\* Apoio Fundação Ford